

Pediatria

VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE MORTALIDADE PEDIÁTRICA (PIM) EM UTI PEDIÁTRICA TERCIÁRIA

EVANDRO BARBIERI; RICARDO MOMBELLI FILHO, GLEIBER RODRIGUES, CAROLINA AMORETTI, SIMONE DAMIAN, ELIANA TROTTA, VERÔNICA BAECKER, PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO

Introdução: Com a evolução da medicina intensiva, cresce a necessidade de encontrar meios que possibilitem a homogeneização das populações de pacientes internados, a avaliação das diferentes terapêuticas empregadas e a comparação das diferentes UTIs. Neste sentido surgiram os escores prognósticos com o intuito de estratificar o risco de mortalidade e tornar objetiva a avaliação das UTIs. **Objetivos:** A partir da comparação de dois escores prognósticos, Pediatric Index of Mortality (PIM) e sua versão revisada (PIM-2), este trabalho visa validar um modelo preditivo de mortalidade para a UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e Métodos:** Baseado no registro das admissões e no banco de dados da UTI Pediátrica do HCPA, foram avaliados dados de 1155 crianças admitidas no período de 1º de junho de 2003 a 31 de dezembro de 2005. Os escores PIM e PIM-2 foram calculados conforme fórmulas publicadas em artigos originais de Shann e cols. A partir destes valores os pacientes foram classificados em 5 categorias de risco de morte: < 1%, 1 – 5%, 5,01 – 15%, 15,01 – 30%, > 30%. Para a comparação dos índices de mortalidade observada e esperada foi empregado o teste goodness-of-fit de Hosmer-Lemeshow, a curva ROC e a estatística descritiva. **Resultados:** A análise estatística mostra que os escores PIM e PIM-2 são equivalentes e subestimam a mortalidade em todos os intervalos propostos. Ambos discriminam adequadamente entre pacientes que sobreviveram e que morreram, porém não possuem calibração para distinguir mortalidade nas cinco categorias. **Conclusão:** Os escores PIM e PIM-2 podem ser validados apenas quanto ao seu poder discriminatório, representando ferramentas de performance comparável para a avaliação prognóstica de pacientes admitidos na UTI Pediátrica do HCPA.